

## **V – A OBRA RESTAURADORA DE DEUS NA VIDA DE ESDRAS**

No livro de Esdras encontra-se o início da Restauração do templo do Senhor que havia sido erguido em Jerusalém pelo rei Salomão e posteriormente destruído por Nabucodonosor por conta do juízo de Deus que veio contra a prostituição de Israel. Em Esdras se fala do reinício do favor de Deus em relação ao seu povo que estava aos poucos voltando do cativeiro da Babilônia. O Senhor dispôs no coração de três reis persas conceder favor ao seu povo permitindo que fossem enviados de volta à Jerusalém alguns homens para reconstruírem o templo do Senhor e Esdras, que era sacerdote de Deus e escriba das suas leis (mosaica), vivia dentro deste contexto histórico. O **cap.7:1-6** descreve a genealogia de Esdras e diz que ele era descendente de Arão, sumo-sacerdote da tribo de Levi a qual o Senhor designara para exercer o sacerdócio santo em Israel.

### **V.1 – O Início da Missão de Esdras**

No tempo de Ataxerxes, rei da Pérsia, Esdras subiu de Babilônia para Jerusalém, respaldado por este rei, **com o coração disposto a cumprir e ensinar em Israel os estatutos do Senhor e os seus juízos** pois os sacrifícios sacerdotais já haviam se iniciado sob o comando de Zorobabel e Jesua na época do rei Dario que havia reinado antes de Ataxerxes. A palavra diz que “a boa mão do Senhor era com ele” e estava sobre ele para mover o coração do rei em seu favor. Note bem: o favor, na verdade, era para todo o povo, porém Deus havia encontrado em Esdras um coração disposto a cumprir a sua vontade então reproduziu na vida dele todo benefício espiritual, emocional e material que deseja conceder ao povo, para que através dele, **que era disponível para Deus**, realizasse uma grande restauração espiritual em Jerusalém a qual proporcionaria novamente a santificação do seu povo.

### **V.2 – Algumas Características de Esdras Como Servo de Deus:**

É curioso ver o quanto Deus se agrada de pessoas determinadas a obedecê-lo, este tipo de atitude move o coração Dele ao ponto de fazer dobrar-se até os reis da terra! **Determinação** foi uma característica marcante na vida deste sacerdote com Deus, ele recebeu da parte do Senhor toda sabedoria necessária para cumprir o seu propósito, O rei Ataxerxes reconhece isso quando entrega-lhe uma carta para enviá-lo a Judá e Jerusalém, a saber, no **cap. 7:25**, ele diz: “ Tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que possuis...” É tremendo isso não? Deus faz sair palavras de honra da boca de reis poderosos por conta da lealdade do seu servo.

Outra característica fundamental para se obter sucesso no sacerdócio, é saber depender totalmente de Deus. No **cap.8:22** Esdras revela que teve vergonha de pedir ao rei, exército e cavaleiros para os guardar durante a jornada rumo a Jerusalém porque já o havia dito **que a boa mão do Senhor era sobre**

**todos que o buscavam.** Veja como ele se preocupou em manter-se na **total dependência de Deus**, pois sabia que haviam inimigos do seu povo no caminho. O que fez ele antes de partir com os seus homens? Apregoou um jejum e pediram a Deus que os guardassem, no que foram atendidos de imediato. (**Cap. 8:23**).

**A idoneidade** também faz parte das virtudes de um sacerdote de Deus, pois através dela lhe são confiados não apenas os oráculos Dele, mas também os seus tesouros! Quando saiu da Babilônia, Esdras levava consigo muito ouro, prata, bronze e objetos valiosíssimos que foram doados pelo rei, seus conselheiros, seus príncipes e todo o Israel que estava na Pérsia para a casa do Senhor. A quem o Senhor confiaria tantas riquezas? O homem que teme a Deus se guarda da avareza e do apego as coisas materiais, isso não quer dizer propriamente que ele tenha que viver mal, e sim que não depende disso para estar bem com Deus. Esdras separou doze levitas para cuidarem desta tesouraria e disse-lhes: “**\_Vós sois santos ao Senhor, e santos são estes objetos, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária ao Senhor Deus de vossos pais. Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença dos principais sacerdotes...**” (**Cap. 8:28;29**) Nisto se observa o zelo que ele tinha por tudo que era santo e pertencia a Deus, inclusive sua honra! Posteriormente vê-se como todo este valor, que atualmente ficaria em torno de vinte milhões de dólares, foi devidamente administrado e como a prestação de contas foi feita cuidadosamente por ele. (**Cap. 8:33-34**)

### **V.3 - A Principal Missão do Sacerdote Esdras**

Havia em Israel muita necessidade de restauração espiritual, o povo precisa ser reavivado porque havia perdido o elo com seu Deus em outra terra e como consequência contaminaram-se espiritualmente. A condição do povo era comprometedoramente diante de Deus, pois desobedecendo aos seus mandamentos transgrediram contraindo casamentos ilícitos com mulheres estrangeiras e misturando a linhagem santa com a de outros povos da terra. O pior de tudo isso foi que os primeiros a caírem nesta transgressão foram os magistrados e príncipes de Israel, como também sacerdotes e levitas. Ao ouvir sobre isto, Esdras rasgou suas vestes e seu manto, raspou-lhe os cabelos da cabeça e a barba (sinal de humilhação para um homem naquela época) e assentou-se atônito, diz a palavra. Ali, Deus revelava para ele até que ponto Israel estava comprometido com o pecado e então ele se sentiu envergonhado pelo seu povo perante Deus. Imagine se um filho, um pai ou qualquer outra pessoa da nossa família comete um grave delito, como homicídio, por exemplo, assim cobriu-se de vexame o sacerdote e intercessor do Senhor porque compreendeu o quanto o povo, seus príncipes e sacerdotes haviam falhado com Deus.

Como já vimos no primeiro estudo sobre sacerdócio, existe sempre um simbolismo em tudo que é concernente ao mundo espiritual. No **cap. 9:5** está escrito que ele rasgou suas vestes, isto significa que expôs toda sua vergonha para Deus, diz também que rasgou o seu manto, o que quer dizer que se

despojou de toda autoridade espiritual que lhe foi concedida pelo próprio Deus, ali nada mais importava, quem ele era ou deixava de ser, o que havia em seu coração era uma grande necessidade de se humilhar. Até o horário em que ele esteve na presença de Deus foi estratégico, pois era vigília da tarde, hora de sacrificar para Deus! Note que ele primeiro precisou se humilhar sob a poderosa mão de Deus para poder se sentir capaz de entrar em sua presença, a partir daí ele se ajoelhou e estendeu as mãos para o Senhor seu Deus (creio que as levantou em direção aos céus) e orou confessando os pecados do povo, incluindo-se como pecador, tal qual Moisés fizera antes, pois ambos não tinham corações soberbos.

Esdras, no entanto, via que Deus não havia de todo rejeitado a Israel, pois havia um remanescente do povo que o servia e o adorava de coração.

### **V.4 – Resultado da Intercessão de Esdras**

No **cap. 10:1** diz que ao orar, fazer confissão dos pecados e chorar prostrado diante da casa de Deus, Esdras fez com que se ajuntasse a ele uma grande congregação de Israel, de homens, mulheres e crianças que choravam com grande choro. Fez também com que se levantasse um homem por nome de Secanias para propor uma nova aliança com Deus no intuito de ainda haver esperança de concerto na relação deles com seu Deus. Esta aliança consistia em despedir as mulheres estrangeiras e crianças que haviam sido fruto da desobediência deles como forma de se purificarem novamente para Deus. Assim fez a maior parte do povo, exceto uns quatro homens apenas. Cada culpado ofereceu um cordeiro como sacrifício pelo pecado (hoje significa Jesus crucificado em nosso favor) e dessa maneira foi reparado o dano espiritual causado pelo pecado. Depois do juramento do povo, Esdras ainda pesaroso, retirou-se de diante da casa de Deus e entrou na câmara de um sacerdote (anexada ao templo) e lá ficou sem comer pão, nem beber água para prantear pela transgressão dos que tinham voltado do exílio (**cap.10:6**).

### **Observações Finais:**

Esdras foi um dos melhores exemplos de sacerdote, pois reunia em sua pessoa, virtudes próprias de um verdadeiro servo de Deus: **Determinação para obedecer, Saber depender de Deus, Idoneidade, Humildade, Espírito de liderança e muita disposição!** Glória a Deus porque temos exemplos como este a seguir contando que neste mesmo proceder agradaremos ao Senhor, pois se Ele permitiu que esta história atravessasse os séculos e chegasse ao nosso conhecimento, é porque, de fato, Ele deseja que sejamos semelhantes a estes grandes homens que cumpriram sua missão na terra de forma irrepreensível e com isso tornaram-se os seus testemunhos, um memorial eterno de glória para o nosso Deus!

### **Tarefa para casa:**

Ler o livro de Esdras focando melhor os capítulos e versículos deste estudo.

*Por: Claudineide Japiassu França Pinto.*